



O que você quer ser quando crescer: O Projeto de Vida no Novo Ensino Médio

Naiara Gracia Tibola, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, tibola@univali.br

Daiane Caetano Costa de Aquino, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, daiannyaquino@hotmail.com

Ana Claudia Delfini, Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, anaclaudia@univali.br

Área temática: Práticas Organizacionais e Desenvolvimento Curricular

Resumo

A reforma curricular proposta pela Lei nº 13.417/2017 e materializada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento normativo e obrigatório para elaboração de currículos no âmbito nacional brasileiro, e no Currículo Base do Território Catarinense, documento curricular elaborado a partir da BNCC e utilizado nas escolas estaduais de Santa Catarina, transformaram o currículo ofertado para o Ensino Médio. A nova matriz curricular propõe a formação geral básica e integra como um novo componente curricular o Projeto de Vida, que trata do desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e a complexificação das dimensões pessoal, cidadã e profissional. O novo currículo para o ensino médio, altera o tempo de permanência dos jovens estudantes do ensino médio noturno de três para quatro anos, o que leva jovens a abundarem a escola e a permanecerem apenas no mercado de trabalho. A nova morfologia do trabalho, descrita por Antunes (2009, 2018) a partir de quem é a nova classe trabalhadora hoje, evidencia jovens estudante da educação básica do período noturno, que tem sua inserção profissional precoce (Alves, 2018) para antes de tudo, atender às suas múltiplas necessidade devido a necessidade de auxiliar financeiramente suas famílias (Frigoto, 2013). A pesquisa tem por objetivo, analisar as relações dos jovens estudantes do ensino médio noturno com o Projeto de Vida e sua interface com a educação e o trabalho. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com instrumento de coleta de dados como questionário, e para análise será utilizado do método da análise de conteúdo (Bardin, 2016). A pesquisa é realizada no Brasil, Estado de Santa Catarina, nos município de Itajaí e Navegantes, com estudantes que estudam no período noturno, com faixa etária entre 16 a 18 anos de idade. Os resultados evidenciam através da falas dos jovens, suas preocupações quanto a melhorias, mudanças e incentivos para permanência na escola do estudante que também é trabalhador, atendendo então as suas necessidades e anseio. As respostas relacionadas sobre projeto de vida, educação trabalho, nos tempos atuais, mostram que na percepção destes jovens as relações estabelecidas entre educação e trabalho giram principalmente em torno da necessidade de capacitação para inserção profissional e os malabarismos acarretados pela falta de políticas públicas de incentivo e permanência na escola, dos jovens que precisam conciliar a educação e o trabalho.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Projeto de Vida; Currículo.